

APRESENTAÇÃO

Este livro é o resultado de uma parceria vitoriosa entre a OSCIP - LONDRINA PAZEANDO e várias escolas estaduais, municipais e particulares de Londrina. Tem o patrocínio da Escola Educacional MAF, Colégio Interativa, Escola Premier, Colégio Universitário, Escola Ativa, e ainda das ORGANIZAÇÕES amigas da Cultura de Paz Rondopar baterias Max Life, Sinamed Assistência Médica, Pennacchi, Móveis Brasília, Sagipeças, SS Industria e comercio de plásticos, SICOOB Norte PR cooperativa crédito, Farmácia Vale Verde, Midiograf Gráfica e Editora e Sena Construções e a Prefeitura Municipal de Londrina . São parceiros do Movimento pela Paz: Sercomtel, Livrarias Curitiba do Catuai, Instituto Educação Igapó, Sindicato Jornalistas, Prefeitura Municipal de Londrina por meio da Secretaria de Educação e Cultura, Sinepe – Sindicato das Escolas Particulares, Núcleo Regional de Educação, UEL, UNOPAR, PITÁGORAS o Movimento 8 jeitos de mudar o mundo Nós Podemos Paraná, Nós Podemos Londrina, Rede Desarma Brasil e o COMPAZ – Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina, composto pelas seguintes instituições:

Caritas Arquidiocesana de Londrina
Conselho de Pastores Evangélicos de Londrina
FEP Federação Espírita de Paraná
Movimentos Pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando
Instituto GRPCOM
Provopar de Londrina
Rotary Club de Londrina
Associação dos Moradores do Jardim Maringá – Pequeno Mundo
Associação Beneficente Galvão Bueno
Clube Aventureiros de Amanhecer
BPW Londrina – Associação das Mulheres de Negócios e Profissionais de Londrina
Sindicato Rural Patronal de Londrina
Faculdade Pitágoras de Londrina
Universidade Norte do Paraná UNOPAR
Sindicato das Escolas Particulares SINEPE-NPR
Núcleo Regional de Educação
Universidade Estadual de Londrina
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal da Mulher
Secretaria Municipal da Assistência Social
Fundação Municipal de Esportes
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Legislativo Municipal
Secretaria Municipal de Defesa Social/Guarda Municipal

Também são instituições parceiras do COMPAZ: Londrina Convention e Visitors Bureau, Associação das Empreendedoras Rurais, Ordem Rosa Cruz de Londrina, CISV.

O presente trabalho tem por objetivo desenvolver no aluno a Educação para a Paz, na tentativa de formar uma sociedade mais justa, livre de preconceitos e menos violenta. As parcerias vêm implementando diversos projetos com os alunos das escolas da rede pública e privada, enfatizando a ética, cidadania, religiosidade, compromisso social e o amor à natureza, elevando a auto-estima dos participantes entre outros assuntos afins.

O livro “LONDRINA PAZEANDO 2012:

“Vamos melhorar a saúde das gestantes e nascer em 2012 numa CULTURA de PAZ”

O movimento “Nós Podemos Londrina www.nospodemoslondrina.org.br” discute temas e projetos para o município atingir as metas estabelecidas pela ONU – Organização das Nações Unidas – dentro dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).



O quinto objetivo “Melhorar a saúde das gestantes”, tem como base os números estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que recomenda, no máximo, 20 casos de morte materna para cada 100 mil nascidos vivos. Para alcançar esta estimativa ideal, o ODM 5 orienta uma redução de $\frac{3}{4}$ das mortes maternas em nosso país. Isso significa que, em Londrina, precisamos transformar o atual índice de 60,4 mortes para 14,8; e no Paraná de 69,7 para 25,70. (Fonte: Portal ODM: www.portalodm.com.br).

Análises recentes mostram que a redução das mortes maternas é um dos desafios mais complexos dos ODM. Por isso, é preciso realizar uma “força tarefa” para melhorar a saúde das gestantes; por meio da conscientização da sociedade civil, das entidades públicas ou privadas, e dos profissionais engajados nesta causa. Hoje, em Londrina, a mortalidade materna está mais alta do que há cinco anos; e segundo especialistas, 82% dos casos poderiam ser evitados pela assistência obstétrica adequada e em momento oportuno. No Brasil, a morte materna é uma das principais causas de óbito entre as mulheres de 10 a 49 anos. Vale lembrar que, entre os homens, nesta mesma faixa de idade, a principal causa de morte está relacionada à violência urbana e outras agressões externas. Então porque gastarmos no Planeta U\$ 48 mil dólares em armas, exércitos e munições? Vamos relacionar em nossas redações e desenhos o tema “melhorar a saúde das gestantes” com a Cultura de Paz. Portanto, vamos escrever e desenhar como ajudar as gestantes a melhorarem sua saúde e continuar nossa campanha “Arma não é brinquedo ... dê abraços !” Trabalhar a mudança de uma Cultura Bélica para uma Cultura de Paz e não-bélica.

Cresce em Londrina e no Brasil a campanha: “Arma não é brinquedo... dê abraços!”

www.facebook.com/ArmaNaoEBrinquedo

No dia 22 de setembro de 2011, foram publicadas as melhorias na Lei 9.188/2003, que proíbe a venda de armas de brinquedo no município de Londrina.

Desde então, os lojistas que cumprem a Lei podem solicitar e receber um SELO DA CAMPANHA para fixar em seus estabelecimentos.

O propósito do COMPAZ - Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina

– é, por meio desta campanha, propor uma grande reflexão sobre a necessidade de uma mudança de mentalidade na Educação de Nossas Crianças.

Para que ao invés de as incentivarmos a brincarem com armas de fogo (de plástico) nós adultos possamos convidá-las para brincarem de salvar o Planeta.

Precisamos de “novos heróis” mais inteligentes, menos violentos, mais inovadores nas ações. Não conseguiremos sustentabilidade com armas. Nossos inimigos são nossos hábitos atuais de consumo. Não protegeremos nossa civilização investindo na indústria bélica... Assim chegamos ao conceito “arma não é brinquedo”.

“De acordo com o estudo do Sipri (Instituto de Pesquisa para Paz de Estocolmo - Sipri, na sigla em inglês), em 2009 os gastos militares de todo o mundo subiram para cerca de US\$ 1,53 trilhão, 6% em relação ao ano anterior, e 49% em relação a 2000. Dos 15 países maiores compradores de equipamentos militares, 14 revelaram aumento de gastos em 2009. O total de gastos consolidados em 2009 foi considerado surpreendente mesmo quando descontada a inflação do período. São US\$ 48 mil dólares por segundo.”

Educar para Paz é Educar para a Sustentabilidade. O jornalista Andre Trigueiro em visita a Londrina, afirmou em seu programa semanal Mundo Sustentável: - “Londrina tangibilizou a paz. Não há mundo sustentável sem Paz”.

O COMPAZ quer que LONDRINA seja referencia nacional, e que possamos discutir uma Lei Federal que proíba no Brasil:

- 1- a fabricação,
- 2- a importação e
- 3- a venda de armas de brinquedo.

Como o tema social da copa de 2014 é: “Por um Mundo sem armas, sem drogas, sem violência e sem racismo”, poderemos se construirmos esta Lei dizer enfim ao Planeta Terra que no Brasil “não temos armas de brinquedo”.

Isto é possível! A Venezuela em 2010 fez uma Lei Federal assim. Hoje na Noruega (pós-chacina) não é mais permitido vender videogames violentos.

Nesta edição do Livro Londrina Pazeando, recebemos pelo segundo ano os textos dos pais (ou responsáveis), além dos professores, que vêm para somar com as ricas ideias dos alunos sobre como trabalhar em prol de uma Cultura de Paz.

Participaram do Livro 36 escolas (Estaduais/Particulares/ Municipais) sendo que 8 escolas estaduais com 5 textos e 9 desenhos num total de 14 alunos, 4 pais e 5 professores. Já das escolas particulares foram 9 escolas com 11 textos e 9 desenhos sendo 20 alunos, 2 pais e 2 professores. No seguimento das escolas municipais foram 19 escolas com 10 textos, 10 desenhos sendo 20 alunos, 5 pais e 5 professores.

No total geral foram 54 alunos (26 textos e 28 desenhos), 11 pais, 12 professores, ou seja 77 pessoas.

A Comissão Organizadora, responsável por este trabalho, sente-se gratificada por mais esta edição ao perceber nos textos e desenhos desenvolvidos pelos alunos, mesmo com erros de português, a presença da semente da Cultura da Paz.

**Comissão Organizadora
e Diretoria do Londrina Pazeando.**

PREFÁCIO

Vamos melhorar a saúde das gestantes: Nascer em 2012 numa Cultura de Paz

Em 2012, o Movimento pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando promove o lançamento da 10ª Edição da coletânea de textos e desenhos de autoria dos estudantes da Educação Básica; seus professores e educadores; e pais ou responsáveis. O Livro Londrina Pazeando completa uma década de publicações, sempre compilando o histórico de construção de uma Cultura para Paz em nossa cidade, com os materiais inéditos produzidos anualmente pelos londrinenses.

Nesta edição, participaram 36 escolas (08 Estaduais; 09 particulares; e 19 Municipais), por meio dos trabalhos de 54 alunos, que produziram 26 textos e 28 desenhos; além dos textos de 11 pais, 12 professores, ou seja, 77 pessoas ao final.

O projeto é uma realização do programa A Paz nas Escolas, e tem como objetivo articular crianças e adultos



Você pode, Londrina pode, nós podemos.



na proposição de reflexões sobre as três dimensões da Paz: a Paz Ambiental, a Paz Social e a Paz Interior. A publicação é distribuída em escolas e bibliotecas de Londrina e região.

Este ano, ganha destaque um dos mais desafiadores Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), o Número 5, “Melhorar a Saúde das Gestantes”, e atingir uma redução drástica da mortalidade materna nos países. No Brasil, esta é uma das principais causas de óbito entre as mulheres em idade reprodutiva; e, segundo especialistas, até 85% dos óbitos poderiam ser evitados se houve assistência obstétrica adequada e em momento oportuno a todas as mulheres.

Isso significa, portanto, que cada morte desta representa uma grave violação dos direitos humanos fundamentais das mulheres, especialmente o direito à saúde. Por isso, a mortalidade materna é um indicador de saúde que serve como referência para a qualidade de vida das populações nos diferentes países, já que permite conferir as dificuldades que existem para acessar os serviços de saúde. O desafio, então, é pensar como a Cultura de Paz pode contribuir para melhorar a saúde das mães.

Para mudar o mundo, é preciso mudar a forma de nascer

Esta é a principal tese do francês Michel Odent, um expoente médico e pesquisador da Obstetrícia na atualidade. Seu argumento consiste em defender uma transformação radical da cultura do nascimento: precisamos reavaliar os modelos de assistência ao parto que temos hoje disponíveis no mundo, com valorização das melhores práticas e condutas obstétricas.

Em nosso país, é preciso modificar um cenário que geralmente envolve as mulheres e suas famílias com o medo e a dor do parto. Atualmente, 99% dos nascimentos no país ocorrem nos hospitais; mas, em prejuízo da saúde das mães e dos bebês, o número de cesáreas ultrapassa, e muito, aquele recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que estabelece que até 15% das gravidezes precisam terminar com uma cirurgia. Há muitos anos, mantemos as mais altas taxas de cesárea do mundo, mas em 2011, pela primeira vez, o Brasil teve mais bebês nascidos por via cirúrgica do que pela via normal: foram 52% de cesáreas, contra 48% de partos normais.

Por outro lado, esta é apenas a mais extrema das intervenções obstétricas. O atual modelo de assistência ao parto, assim como os sistemas de saúde, enfrentam desafios para melhorar a qualidade do cuidado prestado nas maternidades brasileiras. Especialmente no que se refere à construção de uma cultura que valorize o respeito e a tolerância com a fisiologia do parto (o processo biológico 'natural' que ocorre para o nascimento), com o desejo das mulheres, e a individualidade das famílias.

Para contribuir com o ODM 5, a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) publicou em 2012, um Plano de Ação para Acelerar a Redução das Mortes Maternas na América Latina. Segundo o relatório, estas mortes são uma expressão da iniquidade e das desigualdades sociais, e da falta de poder das mulheres na sociedade. Quando temos confirmado de que mais de 80% das mortes poderiam ser evitadas se houvesse uma cultura mais 'respeitosa', entendemos que as mulheres e seus filhos ainda enfrentam barreiras financeiras, geográficas, sociais, legais e comportamentais que impedem seu acesso a serviços de saúde de qualidade.

Assim, também é dever de toda a sociedade garantir às mulheres e seus filhos o exercício de direitos fundamentais e a justiça social - o respeito ao parto é também o respeito à mulher. Esta publicação representa o pacto realizado pelo movimento Londrina Pazeando com a sociedade local, em benefício da saúde das mães e das nossas crianças.

Histórico - 12 anos de Movimento pela Paz e Não Violência Londrina Pazeando

Coordenado pela Organização Não-Governamental Londrina Pazeando, o Movimento pela Paz e Não-Violência iniciou suas atividades em Londrina no ano 2000. Inspirado na proposta da UNESCO, para que a década 2000-2010 fosse marcada pela reunião de esforços globais para a Construção de uma Cultura de Paz, aquele foi o momento oportuno para o encontro de um grupo de pessoas interessadas em organizar uma associação civil de interesse público, a ONG Londrina Pazeando.

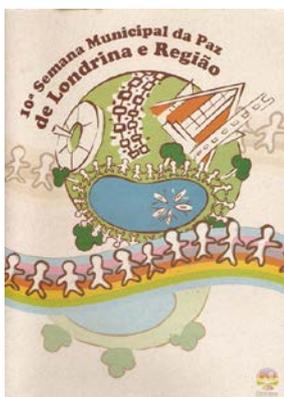
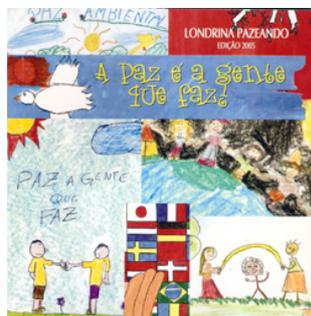
Sua primeira ação foi idealizar e aprovar a Lei Municipal 8.437/2001, que instituiu a Semana Municipal da Paz no calendário de comemorações oficiais do município de Londrina. Em seguida, por meio de uma parceria com escolas públicas e privadas da cidade, o movimento iniciou o trabalho de Educação para Paz, um dos eixos estruturantes do movimento, projeto que, desde então, permanece em constante atualização e ampliação.

Passados doze anos, temos hoje um movimento local consagrado como modelo inovador de construção de políticas públicas, e exercício do controle social e da cidadania. A inovação está na abordagem que se tem da realidade, a partir de uma perspectiva de valorização da tolerância e do respeito à diversidade, da prevenção e resolução pacífica de conflitos, da ética, da cidadania, e dos direitos humanos.

Uma história em construção... Uma história que nos conta como os londrinenses estão transformando suas práticas e seus valores, em busca de melhores condições de vida – com mais paz interior, paz social, e paz ambiental. A Organização Não-Governamental Londrina Pazeando teve um papel importante neste processo, com a proposição de ações e parcerias estratégicas, as quais veremos a seguir.

A Paz nas Escolas

A Educação para Paz é um dos principais focos de atuação do Movimento pela Paz e Não-Violência: trata-se de uma política social e uma metodologia de educação inovadoras – precisamos explorar o quê é essa cultura que queremos, e como podemos promover melhores práticas. Desde 1999, quando da Conferência de Haia para Paz, sua proposta tem sido desenvolvida no mundo todo, em diferentes perspectivas – desde o conhecimento científico postulado em universidades e revistas acadêmicas, até as ações populares, com a valorização do trabalho de educação comunitária.



Em Londrina, o projeto A Paz nas Escolas realiza, desde 2001, uma agenda permanente para a sensibilização deste espaço de educação formal, para que seja possível o aprendizado sobre valores como a tolerância, a solidariedade, a ética, e a paz. As atividades realizadas junto a educadores, estudantes e as famílias responsáveis, alertam para o “currículo oculto da violência”, e buscam criar alternativas pacíficas que possam ser incluídas no dia-a-dia da comunidade escolar.

O objetivo é demonstrar as vantagens em produzir novos padrões e conceitos para a resolução das questões sociais, como por exemplo, a valorização da história e biografia dos heróis pacifistas, em detrimento da abordagem que situa as guerras como os marcos históricos fundantes de cada civilização humana. Esta coletânea publicada no 10º Livro Londrina Pazeando, também é resultado do projeto A Paz nas Escolas.

Conselho Municipal de Cultura de Paz (COMPAZ)

O Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina foi criado por meio da Lei 10.388/2007, e tem como eixos de ação: a Educação para Paz; o Desenvolvimento Sustentável; os Direitos Humanos; a Igualdade entre Mulheres e Homens; a Participação Democrática; o Entendimento, a Tolerância e a Solidariedade; a Livre Circulação de Informações; e a Paz e a Segurança Internacional.



O objetivo do Conselho é contribuir para a implementação, vigilância e avaliação das políticas públicas municipais, em benefício do processo de construção da Cultura de Paz. Seus trabalhos são definidos em concordância com os Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), uma resolução da Organização das Nações Unidas (ONU), que estabelece metas e indicadores sociais para resolver os principais desafios da humanidade, nos tempos atuais, como a erradicação da fome e da miséria e a redução drástica da mortalidade materna.



Dentre as ações já organizadas pelo COMPAZ, destacamos a realização da 3ª Conferência Municipal de Educação para Paz, em maio de 2012, como um importante marco deste processo histórico de avaliação e construção das políticas públicas para a Cultura de Paz. Com o tema geral “Vamos construir uma mídia de paz”, contou com a participação de Adalberon Sá Júnior, o assessor da primeira Secretaria Estadual de Cultura de Paz do país (a SEPAZ – Alagoas), que esteve na cidade para participar da Conferência e trocar

experiências com o movimento Londrina Pazeando. Na ocasião, Adalberon Sá Júnior destacou que o Movimento Londrina Pazeando é uma referência para os trabalhos desenvolvidos pela SEPAZ.

A 2ª Conferência Municipal de Educação para Paz, realizada em 2010, teve como tema central “Trabalhando por uma Mídia para Paz”, e contou com o lançamento do Portal Eletrônico Mídia de Paz. Trata-se de um projeto colaborativo entre universidades, empresas de comunicação, ONGs e outras entidades, para promover a visibilidade da Cultura de Paz, as boas práticas e iniciativas populares.

O lançamento Portal Mídia de Paz, por sua vez, representa os resultados de um trabalho iniciado em 2008, quando da realização da 1ª Conferência Municipal de Educação para Paz, que tinha como tema central “Palavras e Imagens que criam mundos”, e que contou com a participação da ONG de jornalistas Imagens e Vozes da Esperança.

Desarmamento

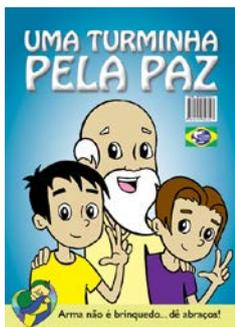
O Comitê Londrinense para o Desarmamento foi criado em 2004, pela ONG Londrina Pazeando, para sensibilizar a população a respeito do referendo sobre a proibição do comércio de armas de fogo e munições. Muitos trabalhos continuaram sendo realizados e a experiência do desarmamento em Londrina foi fortalecida. Em 2011, o Comitê promoveu o lançamento local da “Campanha Nacional de Entrega Voluntária de Armas e Munições”, uma política pública a ser executada anualmente nos estados. As atividades compreenderam um seminário de dois dias com o sociólogo Antônio Rangel Bandeira, representante oficial da Campanha Nacional, e uma ação de sensibilização pública no Calçadão do Centro de Londrina. Atualmente, é o único Comitê localizado no interior do país, integrante da Caravana do Desarmamento, uma parceria com a Rede Desarma Brasil, a ONG Rio Vivo e o Ministério da Justiça.



Neste ano, com o apoio do COMPAZ, foi possível fortalecer a Campanha "Arma não é brinquedo... dê abraços!", instituída por meio da Lei 9.188/2003, e que estabelece a proibição da venda de armas de brinquedo no município de Londrina. A publicação de um aprimoramento na Lei permite que os lojistas sejam certificados com o Selo Oficial da campanha, para fixar em seus estabelecimentos e utilizar em materiais publicitários. Nesta primeira edição, em 2012, foram certificadas 16 empresas londrinenses, em 23 pontos comerciais, que foram à Câmara de Vereadores para receber o selo de verificação da Campanha "Arma não é brinquedo... dê abraços!".

Gibis Uma Turminha pela Paz

Em 2011, durante a Semana Nacional de Cidadania e Solidariedade, foi lançado o 3º Gibi Uma Turminha pela Paz, com o tema "Desarmamento: Uma mudança de mentalidade". Trata-se de uma reedição da versão publicada em 2005, atualizada pela Lei Municipal 9.188 "Arma não é brinquedo... Dê abraços!". O primeiro gibi **Uma Turminha pela Paz** foi publicado em 2003, e contava a história "Uma caminhada pela Paz". Seo Pacífico, Eupaziano e Eduvidoso são os personagens da Turminha pela Paz; em situações corriqueiras do dia-a-dia, eles trazem as mensagens centrais para a Educação para Paz. Todos os gibi estão disponíveis online, no site do Londrina Pazeando.



Em 2012 se junta ao grupo a "**Justina**". Ela é uma adolescente amiga exigente do Eupaziano e Eduvidoso e o orgulho do Seo Pacífico, pois ela sabe que não há paz com injustiças e falta de democracia. Ela é bem feminina e muito linda, e se preocupa como o belo e harmonioso. Ela é eco-atenada e se sente uma protagonista neste processo de busca de um mundo sustentável. Os gibis têm tiragem de 13 mil exemplares, e distribuição gratuita para as escolas públicas e privadas.

Jogos de Paz

A PAZ SE APRENDE JOGANDO!

Uma maneira divertida e emocionante de aprender a pazear (promover a paz). Através de "cards", você vai conhecer coisas incríveis sobre a paz, os pacifistas, os caminhos para a paz e muito mais. Seja um pacifista você também! Jogue! E divirta-se!

JOGOS de PAZ
APRENDO A PAZEAR

O que é Cultura de Paz?

A humanidade está a sempre estar mergulhada na Cultura da Violência. Sempre fomos gerados a vivermos dentro da cultura da violência, para sermos ensinados a cultivar como violência. Não se trata de uma cultura de guerra, mas de uma cultura de violência que se manifesta em todas as formas de violência, desde a violência física até a violência psicológica. Não se trata de uma cultura de guerra, mas de uma cultura de violência que se manifesta em todas as formas de violência, desde a violência física até a violência psicológica.

JOGOS de PAZ
APRENDO A PAZEAR

Mahatma Gandhi

Cultura de Paz:
Cultura de Violência:
Comunidade:
Paz:
Água:

UM PRODUTO DA
LONDRINA PAZEANDO

Para promover o diálogo sobre os conceitos da paz e não-violência, integrando crianças e adultos em uma brincadeira, a ONG Londrina Pazeando lançou, em 2006, o Jogos de Paz. São 33 cards, com 10 biografias de pacifistas, combinados em uma atividade pedagógica de educação para Paz inédita no Brasil. Os Jogos da Paz têm uma versão online disponível no site do Londrina Pazeando.

Jogo Pazeando versão celular e computador

O jogo para celular visa divertir, entreter, a convidar as pessoas para um jogo "sem violência" e sem a exclusão: um jogo cooperativo, em que o jogador vai convidando as pessoas para "dar um abraço pela paz" em torno de um lago. Durante o percurso, além de caminhar, o jogador pode beber água, ajudar

a limpar a estrada, cuidar do ambiente e das pessoas à sua volta. Com o olhar na Sustentabilidade Planetária e na mudança de modo de vida e comportamento, o jogo convida, sem perder a emoção de um videogame, as pessoas jogadoras a pensarem em uma Cultura de Paz. Não ocorrem “as cenas de violência” tão comuns e “banalizadas” da cultura atual (a nossa cultura de violência). Ao final, um grande grupo de pessoas se encontra para o grande abraço no lago, um símbolo de união, desejo coletivo de construção de uma Cultura de Paz, cooperação e mudança de atitude perante a resolução dos conflitos complexos da modernidade.



Semana Municipal da Paz

Nestes 12 anos de atuação do Movimento Londrina Pazeando, as “Semanas da Paz” firmaram-se como um marco na cidade de Londrina, para o engajamento ativo de diversos setores da sociedade. É a oportunidade do (re-)encontro de todas as pessoas que estão colaborando para a construção de uma sociedade mais justa e solidária em nossa cidade.

A 12ª Semana da Paz está marcada para os dias 22 a 30 de setembro de 2012, com extensa programação que inclui o tradicional Abraço no Lago, o Ato Cívico na Prefeitura Municipal de Londrina, a Noite de Autógrafos para entrega da presente Coletânea, e o 5º Fórum Estadual de Educação para Paz. São organizadores do evento o COMPAZ e o Londrina Pazeando.

O 4º Abraço no Lago!

Na 12ª Semana Municipal da Paz estão programadas atividades de cultura, cidadania e educação, como mais uma edição do Abraço no Lago Igapó, um dos cartões postais mais visitados de Londrina. Novamente, além do abraço coletivo, muitos grupos farão apresentações musicais, coral, capoeira, hip hop e outras manifestações culturais. O público também será convidado a se “levantar” pelos oito Objetivos do Milênio (ODM), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Este ano, um convite especial para as gestantes e as mães londrinenses. Estaremos reunidos também para celebrar a saúde destas mulheres em nossa cidade.

O Abraço no Lago teve a participação de 800 pessoas em 2009, dobrando para 1600 participantes em 2010; e, em 2011, novamente o número dobrou, chegando a 3000 pessoas reunidas em volta do Lago Igapó pedindo paz para a cidade!



Cartão telefônico

Desde 2004, uma parceria entre a Sercomtel S.A. Telecomunicações e a ONG Londrina Pazeando promove a divulgação da Semana Municipal da Paz em cartões telefônicos comemorativos. Nesta 9ª Edição, lançada durante a Semana da Paz, serão distribuídos de 20 mil exemplares em 1.700 pontos de venda de Londrina e região, uma ação que garante ampla visibilidade de imagens e propostas de paz.



A saúde das mães: Oficinas de Capacitação para voluntários e profissionais que trabalham com Grupos de Gestantes de Londrina e região

Desde 2011, o tema da saúde das mães e a urgente redução das mortes maternas vêm ocupando a agenda do Movimento Nós Podemos Paraná, especialmente o Núcleo Londrina – o Nós Podemos Londrina, e de seus parceiros. Este movimento integra uma agenda nacional de saúde pública, que tem como prioridade absoluta a redução das mortes de mulheres em decorrência de uma gravidez, do parto ou de complicações no pós-parto.



Em 2011, o Governo Federal implementa a Rede Cegonha; em 2012, o Governo Estadual articula-se regionalmente para aprimorar a qualidade da atenção e organiza a Rede Mãe Paranaense. Neste mesmo tempo, a sociedade civil alia-se ao movimento Nós Podemos Londrina, e ao Conselho Municipal de Cultura de Paz, e propõe o diálogo e a formação em temas centrais neste debate. São realizadas então, as 'Oficinas de Capacitação para voluntários e profissionais que trabalham com Grupos de Gestantes de Londrina e região' sob coordenação de docentes dos Cursos de Graduação em Enfermagem das Universidades Estadual de Londrina (UEL) e UNIFIL.

Durante todo o ano de 2012, estão sendo realizados encontros mensais para articular a realidade local e propor estratégias para o fortalecimento das redes de apoio à saúde das gestantes. As oficinas têm como objetivo e missão: apoiar as iniciativas comunitárias de atendimento à gestante; incentivar a organização de programas de apoio à saúde da mulher, facilitando o acesso a informações; promover conteúdos de educação em saúde para mulheres que trabalham com gestantes em suas comunidades.

São trabalhados temas como: organização de um grupo de gestantes; acolhimento e cartão de pré-natal; modificações da gravidez e importância do pré-natal; alimentação e saúde oral da gestante; saúde mental da gestante; aleitamento materno; parto; cuidados com o bebê; testes do bebê (orelhinha, pezinho, coraçõzinho); pós-parto e planejamento familiar. Ao final, as participantes receberão uma apostila impressa com todos os conteúdos abordados nas oficinas.

Curso Aprender a Educar para Paz

Este ano, uma nova turma de educadores para paz foi formada pela ONG Londrina Pazeando. São 17 cidadãos dos mais variados setores da sociedade, como educadores sociais, líderes comunitários e empresariais, professores e servidores municipais, que nos últimos meses dedicaram-se ao desenvolvimento de habilidades para a resolução pacífica de conflitos e a educação democrática voltada para uma perspectiva de defesa dos direitos humanos.

Os principais objetivos são a formação de multiplicadores da Educação para Paz, e a criação de círculos promotores da Cultura de Paz nos diversos espaços educativos, sejam eles formais ou não, como por exemplo, as escolas e/ou os ambientes de trabalho. Na prática, é preciso aprender a perceber e reconhecer como a tolerância e o respeito constituem, atualmente, os alicerces fundamentais para melhorar nossa qualidade de vida em sociedade, seja no ambiente familiar ou de convivência coletiva.



A 4ª Turma de Educadores para Paz recebeu a visita de Adalberon Sá Júnior, o assessor da primeira Secretaria Estadual de Cultura de Paz do país, a SEPAZ – Alagoas. Adalberon Sá Júnior a Londrina veio conhecer o curso, trocar experiências e participar da 3ª Conferência Municipal de Cultura de Paz. Na ocasião, destacou que o Movimento Londrina Pazeando como uma referência para os trabalhos desenvolvidos pela SEPAZ.

Embaixadores da Paz

Neste ano aconteceu a 1ª edição do Programa Embaixadores da Paz. A ideia é divulgar a Lei Municipal 9.188/2003 que proíbe a venda de armas de brinquedo em Londrina, entre as crianças e os jovens londrinenses. Os Embaixadores são aGentes da Paz, que participam de oficinas e recebem uma “carteirinha de pacifista”, cada qual com sua foto - aqui temos a Justina - eles recebem a incumbência “de levar” aos colegas informações sobre o movimento pela paz e não-violência, sobre a Lei e sobre a semana municipal da paz, convidando os colegas a participarem. Durante as oficinas, os embaixadores que a educação para a paz pode fazer parte da história e da vida de cada um. Toda e qualquer pessoa pode ser um educador para a paz! Esta é a proposta que estamos valorizando e construindo com as crianças de Londrina.



Empresas e entidades são certificadas com o Selo ODM 2012



O Movimento Nós Podemos Paraná (articulado pelo Sistema FIEP) trabalha desde 2006 para que o Estado alcance os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio ODM/ONU. Durante solenidade realizada em Curitiba, o Movimento Nós Podemos Paraná concedeu o SELO ODM (2012-2013), a entidades públicas municipais e estaduais, privadas e do terceiro setor no Estado do Paraná. O Movimento pela Paz e Não-Violência – Londrina Pazeando e o Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina – COMPAZ receberam juntos o SELO. É o reconhecimento do trabalho integrado e alinhado entre o movimento pela paz e o movimento Nós Podemos. A inovação de articular “Cultura de Paz e os ODM” em um movimento integrado e alinhado é inédita no Brasil e acontece em Londrina desde 2006. Os

objetivos são “as ferramentas” para mobilizarmos as pessoas para solidariedade e o trabalho em conjunto, requisitos fundamentais para um mundo onde a Cultura seja a de Paz.

Boa leitura!

Ana Carolina Arruda Franzon

Jornalista e estudante de mestrado em Saúde Pública, na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Coeditora do Blog Parto no Brasil.